



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA

Hellen Milênia Leal da Silva

**VERSOS QUE ENSINAM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA UTILIZAÇÃO DO
CORDEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Orientadora: Prof.^a Dra. Andréia Dutra Escarião

JOÃO PESSOA
2024

HELLEN MILÊNIA LEAL DA SILVA

**VERSOS QUE ENSINAM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA UTILIZAÇÃO DO
CORDEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

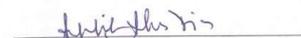
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Andréia Dutra Escarião

Aprovado em: 25 / 10 / 2024.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Dra. Andréia Dutra Escarião (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba


Prof.^a Dra. Adefaide Alves Dias (Membro)
Universidade Federal da Paraíba


Prof.^a Dra. Sandra Cristina Moraes de Souza (Membro)
Universidade Federal da Paraíba

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586v Silva, Hellen Milenia Leal da.
Versos que ensinam: uma revisão sistemática da
utilização do cordel na educação infantil / Hellen
Milenia Leal da Silva. - João Pessoa, 2024.
25 f. : il.

Orientação: Andréia Dutra Escarião.
Trabalho de Conclusão de Curso - (Graduação em
Psicopedagogia) - UFPB/CE.

1. Cordel. 2. Educação infantil. 3. Recurso
pedagógico. 4. Práticas pedagógicas. 5. Professores. I.
Escarião, Andréia Dutra. II. Título.

UFPB/CE

CDU 028.4:373.3(043.2)

Elaborado por JANETE SILVA DUARTE - CRB-15/104

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar como a literatura de cordel vem sendo utilizada na Educação Infantil. Foi realizada uma revisão sistemática, utilizando as bases de dados CAPES e BDTD, utilizando os descritores "Cordel", "Educação Infantil", "Recurso pedagógico", "Práticas pedagógicas" e "Professores", com busca até outubro de 2024. Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados nos últimos 10 anos, em português, focando especificamente na literatura de cordel e sua aplicação na Educação Infantil, enquanto publicações que não se concentram nessa temática ou que não estavam acessíveis foram excluídas. Os dados foram analisados por meio de uma revisão qualitativa, categorizando as práticas pedagógicas identificadas e sintetizando as propostas e experiências encontradas. A revisão incluiu 4 estudos relevantes, que variam em características, como contexto educacional e metodologias empregadas. Os resultados revelaram que, apesar do potencial do cordel enriquecer a experiência educacional, fatores como a falta de formação continuada e a escassez de materiais são barreiras significativas à sua implementação. Além disso, foi possível perceber que a literatura de cordel é utilizada de forma esporádica, sendo muitas vezes considerada um recurso complementar. Contudo, a revisão também apontou limitações, como a quantidade reduzida de estudos focados na Educação Infantil, o risco de viés e a diversidade restrita dos estudos, sugerindo a necessidade de mais pesquisas sobre o cordel na Educação Infantil. Em suma, a literatura de cordel se mostra um recurso valioso que deve ser integrado de maneira mais sistemática nas práticas educativas, promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Cordel; Educação Infantil; Recurso Pedagógico; Práticas Pedagógicas; Professores.

ABSTRACT

This study aims to investigate how literature of cordel is being utilized in Early Childhood Education. A systematic review was conducted using the CAPES and BDTD databases, employing the descriptors "Cordel," "Early Childhood Education," "Pedagogical Resource," "Pedagogical Practices," and "Teachers," with searches conducted up to October 2024. The inclusion criteria considered studies published in the last 10 years, in Portuguese, specifically focusing on literature of cordel and its application in Early Childhood Education, while publications that did not concentrate on this theme or were not accessible were excluded. Data were analyzed through a qualitative review, categorizing the identified pedagogical practices and synthesizing the proposals and experiences found. The review included 4 relevant studies, varying in characteristics such as educational context and employed methodologies. The results revealed that, despite the potential of cordel to enrich the educational experience, factors such as the lack of continuing education and the scarcity of materials are significant barriers to its implementation. Additionally, it was observed that literature of cordel is used sporadically, often regarded as a complementary resource. However, the review also pointed out limitations, such as the small number of studies focused on Early Childhood Education, risk of bias, and limited diversity of the studies, suggesting the need for more research on cordel in Early Childhood Education. In summary, literature of cordel proves to be a valuable resource that should be integrated more systematically into educational practices, promoting the comprehensive development of children.

Keywords: Cordel; Early Childhood Education; Pedagogical Resource; Pedagogical Practices; Teachers.

1 INTRODUÇÃO

E é aqui neste trabalho que optamos por abordar o uso da literatura de cordel e também buscar analisar seu uso na Educação Infantil e os desafios que pode enfrentar.

Com brincadeiras e histórias todo mundo pode aprender são inúmeros os benefícios que o cordel pode trazer, e é por isso que os convidamos a nosso trabalho conhecer.

- Hellen Leal

O cordel acima reflete a intenção de investigar como esse gênero literário tem sido utilizado na Educação Infantil, destacando seu papel como recurso pedagógico. Nesse sentido, o interesse por esse tema surgiu a partir de experiências pessoais e acadêmicas, nas quais foi possível observar a maneira envolvente com que o cordel transmite histórias e ensinamentos para as crianças.

A literatura de cordel, com sua tradição oral e escrita, é um patrimônio cultural que transcende gerações, carregando histórias, valores e ensinamentos de forma acessível e lúdica. Integrar essa forma de literatura na Educação Infantil, conforme destaca Cardoso e Cavalcante (2012), oferece às crianças a oportunidade de relacionar o conteúdo literário com seus próprios saberes culturais e sociais. Desse modo, esse processo não só promove conhecimento, mas também torna o aprendizado mais relevante e envolvente.

A Educação Infantil visa oferecer um ambiente enriquecedor, onde as crianças têm a oportunidade de desenvolver habilidades motoras, despertar a curiosidade e o interesse pelo aprendizado, além de fortalecer competências emocionais e sociais. Esses primeiros anos são fundamentais para construir uma base sólida que apoie seu desenvolvimento integral. Nesse contexto, a literatura de cordel se revela como um recurso pedagógico eficaz, pois estimula o interesse das crianças pela leitura, contribui para o desenvolvimento da oralidade e do repertório linguístico, e auxilia na interpretação do texto e seu contexto (Cardoso e Cavalcante, 2012). Assim, a utilização do cordel na Educação Infantil se alinha com os objetivos educacionais desta etapa, proporcionando uma abordagem que enriquece o aprendizado, respeita a cultura, o contexto e favorece o desenvolvimento integral das crianças.

Apesar das inúmeras potencialidades do cordel como recurso pedagógico, há uma lacuna significativa na literatura acadêmica sobre como ele pode ser integrado nas práticas

educativas, sobretudo na Educação Infantil. Cardoso e Cavalcante (2012) observam que o cordel tem uma presença limitada nessa etapa do ensino e que, frequentemente, as práticas pedagógicas voltadas ao uso desse gênero textual em sala de aula são ações isoladas. Sendo assim, este trabalho pretende responder a seguinte questão de pesquisa: Como a literatura de cordel vem sendo utilizada na Educação Infantil?

Estudar a utilização da literatura de cordel na Educação Infantil é socialmente relevante porque essa prática pode desempenhar um papel crucial na preservação e valorização da cultura popular brasileira. Em um mundo cada vez mais globalizado, onde a cultura local muitas vezes é suprimida por influências externas, a integração do cordel na Educação Infantil pode ajudar a fortalecer a identidade cultural das crianças desde os primeiros anos. Além disso, o cordel, com sua linguagem acessível e temática próxima da realidade das comunidades, pode ser um poderoso instrumento de inclusão social, promovendo o engajamento de crianças.

Do ponto de vista acadêmico, a relevância deste estudo é evidenciada pela lacuna existente na literatura científica sobre a aplicação do cordel na Educação Infantil. As pesquisadoras deste estudo realizaram uma análise detalhada, revisando periódicos e teses no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com os descritores "Cordel", "Recurso pedagógico" e "Educação" nos últimos 10 anos. Os resultados mostraram que, embora o cordel seja amplamente utilizado em níveis educacionais mais avançados, como Ensino Fundamental e Médio, sua presença na Educação Infantil é bastante limitada. Essa descoberta reforça a necessidade de investigar como o cordel pode ser integrado desde os primeiros anos de escolarização, oferecendo uma contribuição valiosa para a educação que valorize tanto a dimensão cultural quanto o processo de aprendizagem, sob a perspectiva psicopedagógica.

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho consiste em investigar como a literatura de cordel vem sendo utilizada na Educação Infantil. A partir desse objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos: categorizar as práticas pedagógicas que utilizam a literatura de cordel na Educação Infantil, abrangendo tanto aquelas já aplicadas em contextos educacionais quanto propostas inovadoras que podem ser implementadas; analisar se a literatura de cordel está sendo utilizada na Educação Infantil como recurso pedagógico complementar ou obrigatório; e por fim, identificar os desafios enfrentados pelos educadores na implementação da literatura de cordel em sala de aula.

Nas próximas seções deste trabalho, serão apresentados o referencial teórico utilizando autores como: Cardoso e Cavalcante (2012), Dias e Macêdo (2015), Escarião (2019), Lopes e Oliveira (2023), Menezes e Chiapetti (2015), Rodrigues e Toyota (2024), Sales *et al.* (2023), Santos (2021), Serikawa e Wanderley (2021), Silva e Souza (2006), e Souza (2020). A metodologia utilizada, que abordará a revisão sistemática, detalhando as bases de dados consultadas e os critérios de seleção dos estudos.

Em seguida, os resultados serão expostos com base na análise das publicações selecionadas, evidenciando tanto a relevância do cordel quanto suas limitações na prática educativa. A discussão focará na análise das práticas pedagógicas identificadas e na avaliação do cordel como recurso complementar ou obrigatório na Educação Infantil, além de tratar dos desafios enfrentados pelos educadores. Por fim, as considerações finais refletirão sobre a importância da literatura de cordel na formação identitária e cultural das crianças, sugerindo caminhos para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, serão abordados os fundamentos teóricos que sustentam a pesquisa, explorando a literatura de cordel, a Educação Infantil e a importância da utilização desse gênero literário nesta etapa da educação básica. Primeiramente, será apresentada a literatura de cordel, destacando suas características poéticas e elementos culturais, que contribuem para a transmissão de histórias, valores e tradições brasileiras, funcionando não apenas como entretenimento, mas também como uma importante ferramenta para a formação identitária e educacional das crianças. Em seguida, será discutida a Educação Infantil, enfatizando sua relevância no desenvolvimento integral da criança, destacando a importância das práticas lúdicas e da leitura no processo de aprendizagem. Por fim, será abordada a importância do cordel na Educação Infantil, evidenciando como suas narrativas vibrantes e rítmicas não só engajam as crianças, mas também promovem a aquisição de habilidades linguísticas e a apreciação cultural.

2.1 LITERATURA DE CORDEL

O cordel é um gênero literário que se destaca por suas narrativas poéticas, geralmente escritas em versos rimados e organizadas de forma cadenciada. De acordo com Lopes e

Oliveira (2023) esse gênero, chegou ao Brasil por volta do século XVI, trazido por colonizadores portugueses. Conhecido por suas características únicas, recebeu o nome "cordel" devido à maneira como os folhetos eram exibidos para venda. Para atrair a atenção dos compradores, os vendedores portugueses penduravam os folhetos em barbantes ou cordéis (cordas finas), criando um visual chamativo e acessível para o público.

Um dos aspectos mais marcantes da literatura de cordel são as xilogravuras, ilustrações feitas nas capas dos folhetos, criadas a partir de gravuras em madeira (Rodrigues; Toyota, 2024). Essas imagens não apenas embelezam os textos, mas também enriquecem a experiência do leitor, oferecendo representações visuais que complementam a narrativa e capturam a atenção do público. Esses pequenos folhetos, caracterizados por versos rimados e ilustrações marcantes, têm sido utilizados por gerações para transmitir histórias, valores e tradições brasileiras. Como retrata Silva e Souza (2006):

A literatura de cordel é uma herança cultural de grande valor para o Brasil e principalmente para o Nordeste, onde suas raízes estão fincadas. É uma literatura que contribui para o enriquecimento não só da história, como também da arte, da música, entre outras manifestações culturais nordestinas.

Essa herança cultural foi reconhecida oficialmente como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Cultural – IPHAN em 19 de setembro de 2018 (Rodrigues; Toyota, 2024). Tal reconhecimento ressalta seu papel na preservação e valorização das tradições populares, servindo como um meio acessível de educação cultural.

Dessa forma, a literatura de cordel não é apenas uma expressão artística, mas também uma ferramenta que incorpora aspectos do regionalismo, como linguagem, vocabulário e prosódia, permitindo a exploração de ideias e informações tanto na escrita quanto na oralidade (Menezes; Chiapetti, 2015). Os folhetos apresentam uma métrica rítmica e narrativa que aborda temas variados, incluindo lendas, heróis e questões sociais. Como destacam Silva e Souza (2006), o cordel narra fatos históricos e situações familiares à comunidade de forma acessível e com uma linguagem popular. Assim, essa conexão íntima com o cotidiano permite que o cordel não apenas entretenha, mas também eduque.

Nesse sentido, a literatura de cordel, com sua linguagem simples e temática envolvente, se destaca como uma ferramenta pedagógica eficaz. Serikawa e Wanderley (2021) ressaltam que a literatura de cordel pode subsidiar a prática pedagógica com uma abordagem mais criativa e eficaz para ensinar a ler e interpretar, enriquecendo o processo educacional. Assim, o cordel dentro do ambiente educacional pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades críticas e interpretativas nos estudantes. E Lima (2020) complementa essa informação quando diz que:

Trabalhar com a literatura de cordel em sala de aula é uma forma de refletir, dentre outros aspectos, sobre as concepções de leitura, literatura e ensino postos em prática no cotidiano escolar. É uma forma de incentivar os alunos a enxergarem não só o que diz o texto em si, mas também a relação entre o texto e eles, as vezes que o texto traz consigo, ampliando e desenvolvendo o horizonte de expectativa do aluno, ao pegarem um texto literário para ler.

Portanto, o uso do cordel não apenas estimula a leitura e a interpretação de textos, mas também promove a reflexão crítica sobre a interação entre o leitor e o texto, ampliando a capacidade de análise e compreensão do mundo ao seu redor. No entanto, é fundamental compreender como essa poesia popular pode ser adaptada e aplicada em diferentes etapas da educação, especialmente na Educação Infantil, onde a formação das primeiras habilidades cognitivas e sociais desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança.

2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES E CAMINHOS

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, atendendo crianças de zero a cinco anos. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), essa etapa tem como finalidade promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Brasil, 1996). Nesse sentido, a Educação Infantil visa criar condições favoráveis para que as crianças construam conhecimento a partir de suas experiências, vivências e interações.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), implementadas em 2010, complementam a LDB (1996) ao fornecer orientações detalhadas sobre os princípios e práticas que devem guiar o trabalho pedagógico com as crianças nessa faixa etária. As DCNEI enfatizam a indissociabilidade entre educação e cuidado, propondo que a formação das crianças seja realizada em um ambiente acolhedor e que promova tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o afetivo, considerando suas necessidades físicas e emocionais (Brasil, 2010). Como destacam Dias e Macêdo (2015), a função primordial dessa etapa é integrar o cuidado e a educação de maneira conjunta. Essa integração é fundamental, uma vez que o ambiente da Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades que favorecem o aprendizado futuro.

Em consonância com essa perspectiva, as atividades lúdicas e o brincar são essenciais para a promoção do desenvolvimento cognitivo e afetivo, sendo abordadas tanto nas DCNEI (2010) quanto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). A atividade lúdica, como

aponta Sales *et al.* (2023), envolve não somente o resultado, mas também o divertimento, criando espaço para o fazer criativo e trazendo desenvolvimento em áreas educacionais e habilidades motoras. Assim, o brincar se torna a principal linguagem da criança nessa faixa etária. Conforme destaca Escarião (2019), o ato de brincar se revela importante nas atividades pedagógicas, permitindo que a criança desenvolva sua linguagem oral e explore sua criatividade, pensamento e percepção acerca do mundo e das situações que vivencia.

A BNCC reforça a importância do brincar como um dos direitos de aprendizagem na Educação Infantil. Ela estabelece que o brincar é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, permitindo que elas explorem o mundo, interajam uns com os outros e expressem suas emoções, pensamentos e ideias (Brasil, 2017). Nesse contexto lúdico, a introdução à leitura e à contação de histórias emergem como extensões naturais do brincar, oferecendo oportunidades para a exploração do conhecimento. Sobre a leitura pode-se afirmar que:

Ler na Educação Infantil é apresentar um mundo de possibilidades e significados para as crianças. São nos momentos de leitura que as crianças encontram respostas para seus ansiosos e dificuldades, conseguem vislumbrar, nas ações dos personagens, soluções para os conflitos que elas próprias enfrentam, fazendo relações entre as suas vivências e a fantasia dos textos (Souza, 2020).

Além disso, é fundamental motivar as crianças nessa etapa para que desenvolvam o gosto pela leitura. Nesse processo, como afirmam Cardoso e Cavalcante (2012), ao contar histórias, as crianças se envolvem e participam ativamente da narrativa, chegando a interferir na trama e criar suas próprias versões, isso demonstra sua capacidade de interpretação e contribui para um desenvolvimento crítico e construtivo.

As crianças que vivenciam regularmente práticas de leitura e contação de histórias tendem a desenvolver um interesse crescente pelo conteúdo dos textos, sendo atraídas pelos personagens, enredos e pela sonoridade das palavras (Souza, 2020). Contar histórias pode estimular a imaginação e a criatividade, complementando as propostas dos professores para desenvolver a aprendizagem lúdica. Assim, ao contar histórias, também se contribui para o desenvolvimento da linguagem, ampliando o universo de significados das crianças e incentivando o hábito da leitura, que é fundamental na Educação Infantil (Sales *et al.*, 2023).

As contações de histórias, além de serem uma ferramenta lúdica, oferecem uma forma acessível de introduzir a cultura popular às crianças (Sales *et al.*, 2023). Ao ouvir histórias relacionadas ao folclore, às lendas e às narrativas populares, as crianças não apenas se divertem, mas também começam a internalizar elementos da sua cultura de maneira natural e

envolvente. Segundo Sales *et al.* (2023), ter o hábito da leitura facilita a compreensão de lendas e crenças populares, pois as histórias são rapidamente memorizadas e adicionam um aspecto lúdico para as crianças. E isso contribui para que as crianças desenvolvam um repertório cultural desde cedo, o que fortalece sua identidade e seu pertencimento social.

Nesse contexto, a literatura de cordel se destaca como uma fonte de narrativas que pode enriquecer ainda mais essas experiências. Segundo Cardoso e Cavalcante (2012), o cordel serve como um poderoso incentivo à leitura na Educação Infantil, devido ao seu caráter lúdico, linguagem acessível e forte conexão com o cotidiano social, cultural e regional brasileiro. No próximo tópico, abordaremos a importância do cordel na educação infantil, enfatizando como essa forma literária pode estimular o desenvolvimento da linguagem, fomentar o gosto pela leitura e promover a identificação das crianças com sua cultura.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE CORDEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O cordel, enquanto gênero literário, possui um potencial significativo para ser utilizado na Educação Infantil. Rodrigues e Toyota (2024) discutem a relevância do cordel como um recurso valioso para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente quando é utilizado de maneira significativa em sala de aula. E na Educação Infantil, onde as crianças costumam ter seu primeiro contato com a leitura, essas experiências literárias devem ser prazerosas e:

[...] acompanhadas da ludicidade e da criatividade, procurando sensibilizar o aluno para a leitura. Jogos, brinquedos, fantoches, tapetes, aventais temáticos, guarda chuva de histórias, são recursos/suportes que, além de descontrair, promoverão a interação e a atenção das crianças (Souza, 2020).

Nesse sentido, a literatura de cordel se destaca como um recurso valioso, lúdico e criativo. Suas rimas e narrativas envolventes estimulam a imaginação, facilitando a conexão das crianças com a cultura e a linguagem. Santos (2021) ressalta que é importante expor as crianças pequenas a diversas formas de linguagem para estimular seu pensamento, uma vez que o cordel conecta a criança tanto à linguagem oral (récita) quanto à escrita (folhetos e livros impressos).

A BNCC (2017) enfatiza a importância de trabalhar com diferentes gêneros textuais, reconhecendo que essa diversidade é fundamental para a formação de competências linguísticas nas crianças (Brasil, 2017). Ao incluir o cordel nas práticas pedagógicas, os educadores não apenas diversificam as experiências literárias, mas também promovem um

entendimento mais amplo das várias formas de expressão. Isso se alinha com a proposta da BNCC de que as crianças desenvolvam habilidades de leitura e escrita por meio do contato com diferentes gêneros, como poesias, contos e, claro, o cordel.

O cordel, com sua estrutura rítmica e sonora, propicia uma experiência lúdica e interativa, favorecendo a memorização e a recitação, que são atividades cruciais para a construção da linguagem e do pensamento crítico na infância. Ademais, Santos (2021) retrata que essa poesia popular contribui para que as crianças consigam perceber as rimas, desenvolvendo a consciência fonológica. Por isso, é essencial que os educadores, em suas rodas de histórias, desenvolvam propostas didáticas que garantam um contato frequente com o gênero cordel. Essa prática contribui para que as crianças se familiarizem com suas características, estrutura (versos, rimas e métricas) e o contexto cultural em que ele se insere (Santos, 2021).

Dessa forma, a importância do cordel na educação infantil reside em sua capacidade de engajar as crianças por meio de histórias vibrantes e rítmicas, promovendo não apenas a apreciação cultural, mas também o desenvolvimento da linguagem (Santos, 2021). E essa interação lúdica com a linguagem fortalece as bases para a leitura e escrita, tornando o aprendizado mais significativo e divertido (Sales *et al.*, 2023). Assim, ao incorporar esse gênero nas práticas educativas, os educadores não apenas favorecem o aprendizado das competências linguísticas, mas também cultivam um ambiente onde a literatura se torna uma ponte para o autoconhecimento e a formação de um olhar crítico sobre o mundo.

3 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática. De acordo com Galvão, Pansani e Harrad (2015), esse tipo de pesquisa foca em responder a uma pergunta específica de forma precisa e organizada, empregando abordagens sistemáticas e explícitas para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos relevantes, assim como coletar e analisar os dados dos estudos incluídos na revisão. Além disso, o estudo adota uma abordagem qualitativa. Segundo Silveira e Córdova (2009) essa abordagem não se concentra na representatividade numérica, mas sim em obter uma compreensão profunda e detalhada do assunto em questão.

Nesse sentido, optou-se pela utilização da recomendação PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), que oferece um checklist

composto por 27 itens e um fluxograma dividido em quatro fases: (1) identificação, (2) triagem, (3) elegibilidade e (4) inclusão. O objetivo do PRISMA é auxiliar os autores no aprimoramento da qualidade de suas revisões sistemáticas e meta-análises, garantindo maior rigor metodológico e transparência nos processos de seleção e análise dos estudos (Galvão; Pansani; Harrad, 2015).

3.1 IDENTIFICAÇÃO

Para a realização desta pesquisa, foram selecionadas duas bases de dados: o Portal de Periódicos da CAPES e a BDTD. O Portal de Periódicos da CAPES foi escolhido por oferecer acesso a uma extensa coleção de periódicos acadêmicos de renomadas instituições, garantindo informações precisas e atualizadas. A BDTD, por sua vez, disponibiliza teses e dissertações de universidades brasileiras, proporcionando dados nacionais relevantes. Juntas, essas fontes oferecem uma base sólida e diversificada, essencial para uma análise completa e fundamentada.

Além disso, a revisão sistemática foi realizada ao longo de três meses, de julho a outubro de 2024. Este período foi cuidadosamente planejado para permitir uma análise detalhada e completa das fontes selecionadas. Para assegurar a abrangência e precisão da pesquisa, foram empregados os seguintes descritores e operadores booleanos: 1) Cordel AND Educação Infantil, 2) Cordel AND Recurso Pedagógico, 3) Cordel AND Práticas Pedagógicas e 4) Cordel AND Professores.

Durante a etapa de identificação, todos os estudos foram inicialmente incluídos sem a aplicação de filtros adicionais, sendo considerados apenas os descritores e operadores booleanos previamente estabelecidos. Em seguida, foram aplicados os filtros de data e idioma. Somente publicações dos últimos 10 anos (2014-2024) e escritas em português foram mantidas. Estudos publicados antes de 2014 ou em outros idiomas foram excluídos da análise.

Ainda nessa etapa foi feita a remoção de trabalhos duplicados, sendo realizada manualmente por meio de uma planilha no Google Sheets, assegurando que cada estudo fosse contado apenas uma vez. É importante ressaltar que a exclusão de estudos repetidos, tanto dentro da mesma base de dados quanto em diferentes bases, só ocorreu após a leitura do título e do resumo de cada publicação. Esse procedimento foi feito para evitar erros na exclusão e garantir uma avaliação precisa.

3.2 TRIAGEM

Após a fase de identificação, as publicações passaram por uma triagem detalhada. Inicialmente, foram analisados os títulos e os resumos para verificar a relevância em relação ao tema da literatura de cordel na Educação Infantil. Aqueles estudos que não se enquadravam no tema proposto ou que não ofereciam acesso ao texto completo foram excluídos da análise. Somente as publicações que atenderam a esses critérios e que estavam disponíveis integralmente foram selecionadas para leitura e avaliação aprofundada.

3.3 ELEGIBILIDADE

Concluída a triagem, foi aplicado o critério de elegibilidade. Nesta fase, os estudos foram lidos na íntegra para assegurar que correspondessem aos objetivos da pesquisa. Foram avaliados aspectos como a relevância do tema, métodos utilizados e a adequação dos resultados aos propósitos do trabalho. Os estudos que não atendiam aos critérios estabelecidos foram excluídos, garantindo que apenas os materiais mais pertinentes avançassem para a próxima etapa.

3.4 INCLUSÃO

Na etapa final de inclusão, os artigos que cumpriram rigorosamente os critérios de elegibilidade foram selecionados. Os estudos aprovados para a revisão sistemática estão detalhados na Tabela 1, que apresenta as bases de dados, os autores, títulos, anos de publicação e locais, fornecendo uma visão clara das publicações que compõem a base de análise desta revisão.

3.5 EXTRAÇÃO DE DADOS

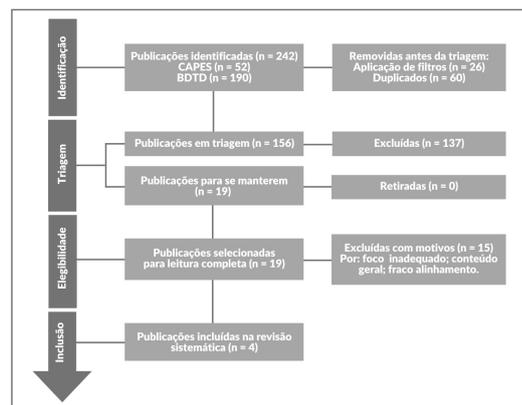
Após a inclusão dos estudos, os dados foram extraídos por dois revisores de forma independente, garantindo a confiabilidade da informação. Cada revisor leu as publicações selecionadas e extraíram dados relevantes, utilizando uma planilha padronizada feita no Google Sheets. Não houve necessidade de contatar os autores dos estudos para obter dados

adicionais, pois todas as informações necessárias estavam disponíveis nas publicações analisadas.

4 RESULTADOS

A busca nas bases de dados utilizando os descritores mencionados, resultou na identificação de 242 artigos. Destas, 52 foram obtidas na CAPES e 190 na BDTD. Na etapa preliminar de seleção, 26 publicações foram removidas com base em critérios de data e idioma. Além disso, foram eliminados 60 duplicados, conforme detalhado no fluxograma apresentado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma baseado no método PRISMA



Fonte: Elaboração própria (2024).

Após a identificação, foram triadas 156 publicações, das quais 46 eram da CAPES e 110 da BDTD. Durante essa triagem, 137 publicações foram excluídas. Essas exclusões se deram pela não adequação à literatura de cordel na Educação Infantil e pela falta de acesso ao texto completo. Assim, restaram 19 publicações com acesso ao texto completo, sendo 13 da CAPES e 6 da BDTD.

Às 19 publicações remanescentes foram avaliadas quanto à sua elegibilidade. Durante essa análise, observou-se que 15 publicações foram excluídas. Dessas, 12 foram da CAPES e 3 da BDTD. As exclusões ocorreram principalmente por dois motivos: muitas das publicações abordavam faixas etárias diferentes da Educação Infantil e discutiam a poesia infantil de maneira geral, sem estabelecer uma conexão específica com o cordel, que é o foco central desta pesquisa. Além disso, algumas dessas pesquisas não atenderam aos objetivos propostos, não contribuindo para a investigação em questão.

Ao final do processo, foram incluídas 4 pesquisas relevantes para este estudo, sendo 1 oriunda da CAPES e 3 da BDTD, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Trabalhos selecionados para a análise

BASE DE DADOS	AUTORIA	TÍTULO	ANO	LOCAL
CAPES	Assunção, A. T. L. de; Johnson, L. F.; Brito, T. A.	PLANTANDO PALAVRAS: SEMEANDO APRENDIZAGEM, REGANDO COM AMOR E COLHENDO POEMAS	2020	Guajará-Mirim/RO
BDTD	Souza, N. M. de F.	O PREÇO DA MENTIRA: PINÓQUIO E O CONTO DE FADA CORDELIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	2020	Campina Grande/PB
BDTD	Santos, L. A. L.	PERCEPÇÕES DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A LITERATURA DE CORDEL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICA	2021	Santos/SP
BDTD	Silva, J. R. da.	EDUCAÇÃO ESTÉTICO-AMBIENTAL: A LITERATURA DE CORDEL COMO PRÁTICA DOCENTE NO CURSO PROCORDEL	2020	Rio Grande/RS

Fonte: Elaboração própria (2024).

É importante notar que a maioria das pesquisas revisadas não se originou no Nordeste, onde a literatura de cordel é uma expressão cultural mais enraizada. Os estudos de Santos (2021) e Silva (2020) são de Santos - SP e Rio Grande - RS, enquanto a pesquisa de

Assunção, Johnson e Brito (2020) é de Guajará-Mirim - RO. Apenas a pesquisa de Souza (2020) é de Campina Grande - PB.

Entre os 4 estudos incluídos, apenas um abordou o 2º e o 3º objetivo específico desta pesquisa. A maioria se concentrou no 1º objetivo específico, fornecendo exemplos de atividades aplicadas ou sugestões para a Educação Infantil. No entanto, todos os 4 estudos contribuíram de forma única para atender ao objetivo geral desta pesquisa, apresentando metodologias distintas e contextos variados que enriqueceram a compreensão sobre a implementação da literatura de cordel.

Em relação ao 1º objetivo específico deste estudo, foi possível realizar uma categorização das atividades já realizadas e das propostas nas pesquisas selecionadas. A Tabela 2 apresenta uma visão detalhada dessas atividades, destacando as práticas que foram implementadas nas salas de aula da Educação Infantil, bem como sugestões inovadoras que surgiram nos estudos.

Tabela 2: Categorias de práticas pedagógicas do cordel na Educação Infantil

CATEGORIA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES PROPOSTAS
Atividades de leitura e contação de histórias	Exibição de vídeos sobre literatura de cordel; Recitação de poemas; Rodas de conversa para captar as percepções das crianças.	Leitura em voz alta de cordéis; Contação de histórias; Leitura de folhetos e livros de cordel.
Expressão artística	Dança de música junina; Incentivo à realização de desenhos que representassem suas compreensões; Exposição dessas criações na sala de aula.	Produção de desenhos; Caixa com figuras; Exposição de figuras em um varal na sala; Massa de modelar para fazer o que gostariam de se transformar.
Interpretação e interação	Roda de conversa.	Exercício de identificação e nomeação das figuras; Interpretação visual das imagens; Acompanhar a leitura e apontar palavras com o dedo; Desenhos sobre a palavra; Jogo da memória com os personagens da história.

Continua

Conclusão

CATEGORIA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ATIVIDADES PROPOSTAS
Cultura e tradição	Exposição das criações na sala de aula.	Organizar uma cordelteca; Construção de um dicionário nordestino; Entrevistas com nordestinos; Técnica de xilogravura.
Produção criativa	_____	Apresentação de um boneco que tenha a ver com a história contada; Trabalho coletivo na montagem do boneco; Divulgação do trabalho produzido pelas crianças; Apresentação final para alunos e pais.

Fonte: Elaboração própria (2024).

5 DISCUSSÃO

A literatura de cordel, com sua tradição cultural e sua acessibilidade, se destaca como um recurso pedagógico essencial na Educação Infantil. Este gênero literário, que combina elementos orais e escritos, oferece uma oportunidade única de conectar crianças às suas raízes culturais, promovendo não apenas o aprendizado de habilidades linguísticas, mas também o fortalecimento da identidade cultural. Escarião (2019) afirma que o uso de diferentes gêneros, favorece a socialização, a maneira de ser e de estar no mundo, promove a interação e a representação dos significados que a criança dá ao que está no seu entorno, a respeito de si mesma e do outro. No entanto, os estudos revisados indicam que, apesar do seu potencial do cordel, sua implementação nas salas de aula enfrenta desafios significativos.

O artigo intitulado "Plantando palavras: Semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas", de Assunção, Johnson e Brito (2020) relata a execução de um projeto desenvolvido com duas turmas da Educação Infantil. O projeto, iniciado no mês de junho, focou na valorização da cultura nordestina por meio de cordéis e poemas. As atividades incluíram a exibição de vídeos sobre literatura de cordel, dança de música junina, recitação de poemas, rodas de conversa para captar as percepções das crianças, incentivo à realização de

desenhos que representassem suas compreensões e a exposição dessas criações na sala de aula. Essas atividades demonstram como o cordel pode não apenas transmitir conteúdos literários, mas também estimular a expressão criativa e a oralidade das crianças.

Essa abordagem é corroborada por Souza (2020) que em seu estudo cujo o título é "O preço da mentira: pinóquio e o conto de fada cordelizado na Educação Infantil" destaca a importância da literatura de cordel na Educação Infantil, propondo seu uso como uma ferramenta pedagógica inovadora. A autora propõe práticas pedagógicas que utilizam a literatura de cordel, como leitura em voz alta, roda de conversa, produção criativa e análise de ilustrações. Além de promover a interação dos alunos com o gênero literário, fortalece também a oralidade e a ludicidade, essenciais para o aprendizado nesta etapa. Essas abordagens se alinham diretamente com o primeiro objetivo específico deste trabalho que é categorizar as práticas pedagógicas que utilizam a literatura de cordel na Educação Infantil, abrangendo tanto aquelas já aplicadas em contextos educacionais quanto propostas inovadoras que podem ser implementadas.

Souza (2020) destaca que essas atividades não apenas enriquecem a experiência literária das crianças, mas também desempenham um papel crucial no desenvolvimento de seu senso crítico e criatividade, elementos essenciais para uma formação integral. Além disso, as propostas apresentadas estão embasadas nas orientações estabelecidas pelos documentos oficiais para essa etapa do ensino básico, como as DCNEI (2010) e a BNCC (2017), assegurando que as práticas pedagógicas estejam em consonância com os objetivos educacionais mais amplos.

Além das práticas pedagógicas mencionadas por Souza (2020), a pesquisa de Santos (2021), intitulada "Percepções de Professoras da Educação Infantil sobre a Literatura de Cordel: Desafios e Possibilidades para as Práticas Pedagógicas" também fornece contribuições valiosas para a integração da literatura de cordel na Educação Infantil. Santos propõe a criação de uma "Cordelteca", um espaço dedicado ao acesso e exploração de folhetos e livros de cordel, que pode servir como um recurso inspirador para professores e alunos. A autora sugere, ainda, uma variedade de atividades práticas, como contação de histórias, construção de um dicionário nordestino, realização de entrevistas com nordestinos, proposta de xilogravura e a apresentação final para alunos e pais. Essas atividades ajudam a estimular a imaginação e o interesse pela leitura, enriquece o vocabulário e a compreensão cultural, desenvolve habilidades artísticas e a capacidade de expressão das crianças.

Por outro lado, no mesmo trabalho de Santos (2021), a autora descreve os resultados de entrevistas feitas com 6 educadoras da Educação Infantil do município de Santos - SP, as narrativas das professoras entrevistadas revelam que, embora elas reconheçam a importância do cordel na Educação Infantil, sua utilização ainda é esporádica e frequentemente vista como um recurso complementar, dependendo do interesse individual dos educadores. Pode-se perceber isso na fala da educadora Dandara "Eu vivenciei, no ano passado, por conta da sequência didática das parlendas, a professora Arretada indicou a leitura de um Cordel para aproximar as crianças [...] Eles gostaram muito" (Santos, 2021, p. 142). E da educadora Betina "A Literatura de Cordel, eu não tive muito contato, e concordo com a Tati, isso é muito do professor, do professor levar [...] Eu, particularmente, nunca usei" (Santos, 2021, p. 139).

Dessa forma, a pesquisa de Santos (2021) aborda diretamente o segundo objetivo específico deste trabalho, que é analisar se a literatura de cordel está sendo utilizada na Educação Infantil como um recurso pedagógico complementar ou obrigatório. Os resultados indicam que, embora o cordel tenha um grande potencial para enriquecer as práticas educativas, sua implementação não é uma exigência curricular em muitas instituições da Educação Infantil da região analisada. Isso sugere que, em diversos contextos observados, a literatura de cordel não está sendo integrada de forma sistemática nas práticas pedagógicas, ressaltando a necessidade de uma abordagem mais estruturada em relação a esse forma de arte nas instituições de ensino.

Os desafios enfrentados pelas educadoras em relação à utilização da literatura de cordel na Educação Infantil, conforme apontado no estudo de Santos (2021), são significativos. Um dos principais obstáculos é a falta de formação continuada, que limita o conhecimento dos educadores sobre o gênero, tornando difícil sua implementação nas práticas pedagógicas. Conforme relata a educadora Tati nesse mesmo estudo, "Eu acho que na minha parte como professora, falta o conhecimento, a meu ver, falta a formação para os professores" (Santos, 2021, p. 139). Outro desafio significativo é o acesso limitado a materiais, uma vez que as bibliotecas escolares carecem de folhetos e livros de cordéis, o que impede que essa literatura seja utilizada de maneira eficaz em sala de aula. Como relata Amorosa, outra educadora na entrevista de Santos, "Acho que o desafio seria o acesso. A gente precisa priorizar e buscar mais o acesso da literatura de cordel, para dentro da nossa biblioteca de classe" (Santos, 2021, p. 138).

Além disso, são relatados outros desafios como a falta de interesse por parte dos profissionais em explorar novas abordagens, o desconhecimento sobre o gênero, com muitas

das educadoras relatando não terem tido contato prévio com o cordel. Por fim, a dificuldade de encontrar autores e obras de cordel nos acervos das bibliotecas, foi apontada por Santos como uma barreira adicional à implementação desse importante recurso pedagógico, onde a mesma relata que

Um desafio, que podemos constatar, durante a pesquisa, é a dificuldade de encontrar folhetos e livros em formatos de Literatura de Cordel. As bibliotecas deveriam disponibilizar esse tipo de material, ou até mesmo organizar uma Cordelteca, para que as crianças tenham o contato com esse gênero (Santos, 2021, p. 97).

Nesse contexto, a pesquisa de Silva (2020) intitulada "Educação estético-ambiental: a literatura de cordel como prática docente no curso PROCORDEL", oferece uma contribuição significativa ao evidenciar a importância da formação docente para a implementação desse gênero literário nas práticas pedagógicas. Por meio de um curso de extensão, Silva realizou oficinas e entrevistas com professores, permitindo uma compreensão das percepções desses educadores sobre a literatura de cordel. Açucena, uma educadora da Educação Infantil que participou do curso, destacou que "[...] meu interesse em buscar o curso partiu do gosto que eu tenho por literatura e o gênero cordel ser pouco usado por mim, na minha prática como leitora e professora, ou seja, por esse motivo de não conhecer a literatura de cordel a fim de trabalhar com meus alunos". Desse modo, essa experiência mostra que o desejo de aprofundar o conhecimento sobre o cordel pode resultar em práticas pedagógicas mais diversificadas.

A diferença nas abordagens das educadoras nos estudos de Santos (2021) e Silva (2020) é notável. Enquanto as educadoras entrevistadas por Santos demonstram uma certa passividade em relação ao aprendizado sobre a literatura de cordel, indicando que a falta de formação e acesso a materiais limita sua implementação, a experiência de Açucena na pesquisa de Silva revela um impulso em direção ao conhecimento. Açucena não apenas reconhece a escassez do uso do cordel em sua prática, mas também busca ativamente a formação continuada, evidenciando um desejo de transformar sua abordagem pedagógica. Sendo assim, fica claro a importância da iniciativa individual e da proatividade na busca por formação.

Vale a pena ressaltar que os critérios de inclusão utilizados nesta revisão podem ter se mostrado restritivos, levando à exclusão de pesquisas relevantes que poderiam contribuir para uma compreensão mais ampla do uso da literatura de cordel na Educação Infantil. Essa limitação na seleção dos estudos revisados resultou em uma perspectiva menos abrangente, dificultando a identificação de práticas e abordagens inovadoras que já foram implementadas em sala de aula. Além disso, a restrição às duas únicas bases de dados pesquisadas—CAPES

e BDTD—pode ter limitado a diversidade de fontes e, conseqüentemente, a riqueza da evidência considerada. Essa combinação de critérios restritivos e limitações nas bases de dados e no idioma pode comprometer a abrangência e a profundidade da revisão, subestimando o potencial do cordel como um recurso pedagógico na Educação Infantil.

A discussão sobre a escassez de pesquisas sobre literatura de cordel no Nordeste é crucial, pois essa região é o berço dessa expressão cultural. A maioria das investigações revisadas provém de estados como São Paulo (Sudeste), Rio Grande do Sul (Sul) e Rondônia (Norte), enquanto apenas a pesquisa de Souza (2020) representa o Nordeste, especificamente Campina Grande (PB). Embora as pesquisadoras estejam mostrando interesse em explorar o cordel fora do contexto nordestino, essa desproporção geográfica indica uma falta de atenção às vozes e tradições locais, limitando a compreensão do impacto cultural do cordel. Essa realidade evidencia uma lacuna significativa nas investigações sobre o uso do cordel na Educação Infantil, sugerindo que é fundamental que mais pesquisadores, especialmente aqueles localizados no Nordeste, desenvolvam estudos sobre esse gênero literário nas práticas educativas. A inclusão de mais pesquisas pode enriquecer a compreensão do cordel na Educação Infantil e contribuir para o fortalecimento da identidade cultural nas escolas.

Após análise dos dados, fica evidente que a literatura de cordel é um recurso valioso na Educação Infantil, pois promove o aprendizado e fortalece a identidade cultural das crianças. As atividades propostas, como contação de histórias e rodas de conversa, mostram como o cordel pode ser integrado de maneira prática. No entanto, os estudos indicam desafios, como a falta de formação continuada e o acesso limitado a materiais, que dificultam sua implementação, por isso, é fundamental investir em capacitações que ofereçam informações e recursos necessários e também promover a inclusão de literatura de cordel nas coleções, talvez por meio da criação de *cordeltecas* que garantam o contato das crianças com esse gênero.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou investigar como a literatura de cordel vem sendo utilizada na Educação Infantil, destacando seu papel como recurso pedagógico e os desafios enfrentados na sua implementação. A partir da revisão sistemática realizada, foi possível identificar quatro estudos que, embora limitados, evidenciam a relevância do cordel no processo educativo.

Os resultados demonstraram que, embora o cordel apresente um potencial significativo para enriquecer a experiência educacional, sua utilização nas salas de aula da Educação Infantil ainda é esporádica. Muitas vezes, o cordel é considerado um recurso complementar, dependente do interesse e da formação dos educadores. Os estudos revisados apontaram que a falta de formação continuada e a escassez de materiais acessíveis são barreiras que dificultam a implementação efetiva dessa literatura nas práticas pedagógicas.

Adicionalmente, as práticas pedagógicas categorizadas revelaram a diversidade de atividades que podem ser realizadas com o cordel, desde contação de histórias até a realização de exposições artísticas sobre o tema. Essas atividades não apenas favorecem a oralidade e a expressão criativa, mas também ajudam a fortalecer a identidade cultural das crianças, promovendo um senso de pertencimento e valorização de suas raízes culturais.

A relação entre a literatura de cordel e a psicopedagogia se destaca nesse contexto. A abordagem psicopedagógica, que busca entender como as crianças aprendem e se desenvolvem, pode se beneficiar do uso do cordel. Ao integrar essa literatura nas práticas pedagógicas, é possível estimular habilidades linguísticas e cognitivas em um ambiente de aprendizado lúdico e interativo. Além de desenvolver a oralidade e a criatividade, o cordel também aborda temas culturais que ajudam as crianças a se conectarem com suas raízes e a expressarem suas emoções de maneira mais profunda. Assim, a literatura de cordel se revela como uma ferramenta poderosa para promover tanto o aprendizado quanto o bem-estar emocional na Educação Infantil.

É importante reconhecer que as limitações da revisão, como a restrição das bases de dados e o foco geográfico dos estudos, podem ter subestimado a riqueza e o potencial do cordel na Educação Infantil. Há uma necessidade premente de mais pesquisas, especialmente por pesquisadores do Nordeste, que possam investigar e documentar a aplicação do cordel nas práticas educativas. Essas pesquisas poderiam explorar, por exemplo, a efetividade de diferentes abordagens pedagógicas utilizando o cordel.

Em suma, a literatura de cordel é um recurso valioso e necessário na Educação Infantil, e sua implementação pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo uma educação que respeite e valorize a cultura local. É essencial que haja investimento em formação docente e em recursos adequados, além de um esforço conjunto entre educadores, instituições de ensino e formuladores de políticas públicas para superar os desafios identificados e garantir que essa importante tradição literária se torne parte integrante do processo educativo desde os primeiros anos.

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, A. T. L. de; JOHNSON, L. F.; BRITO, T. A. Plantando palavras: semeando aprendizagem, regando com amor e colhendo poemas. *Revista Culturas & Fronteiras*, v. 3, n. 1, p. 216-226, dez. 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&source=&id=W3113404600>. Acesso em: 06 set. 2024.
- BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 25 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. 20 dez. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/7_Orienta%C3%A7%C3%B5es_aos_Conselhos.pdf. Acesso em: 25 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 25 ago. 2024.
- CARDOSO, G. da S.; CAVALCANTE, L. M. **Literatura de cordel como recurso pedagógico que estimula a linguagem e criatividade da criança pequena**. Anais IV FIPED. Realize Eventos Científicos e Editora Ltda, 2012. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/243>. Acesso em: 05 ago. 2024.
- DIAS, A. A.; MACÊDO, L. C. de. O currículo na pré-escola: novos e velhos sentidos de ensinar e de aprender. *Espaço do Currículo*, v. 8, n. 1, p. 101-119, 2015.
- ESCARIÃO, A. D. **Oralidade em práticas lúdicas na Educação Infantil**. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, 2019.
- GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 set. 2024.
- LIMA, J. A. de. **A literatura de cordel no ensino fundamental**: uma proposta para a sala de aula. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Letras) — Universidade Estadual da Paraíba, Catolé do Rocha – PB, 2020.
- LOPES, A. I. S.; OLIVEIRA, C. A. de. Literatura de Cordel como recurso didático no ensino de Matemática. *Devir Educação*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1-21, e-686, 2023. DOI: 10.30905/rde.v7i1.686. Disponível em:

<https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/686>. Acesso em: 06 out. 2024.

MENEZES, W. A.; CHIAPETTI, R. J. N. O ensino de geografia na contemporaneidade: o uso da literatura de cordel. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, [S. l.], v. 5, n. 10, p. 235-257, 2016. Disponível em: <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/267>. Acesso em: 11 out. 2024.

RODRIGUES, V. A.; TOYOTA, L. M. Literatura de cordel: a poesia popular pede passagem para sala de aula. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 522-541, 2024. DOI: 10.51891/rea.v10i1.12917. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rea/article/view/12917>. Acesso em: 06 out. 2024.

SALES, B. C. *et al.* A correlação entre a ludicidade e os diferentes gêneros literários para aplicação nas séries iniciais da Educação Infantil. *Caderno Intersaberes*, Curitiba, v. 12, n. 42, p. 327-339, 2023. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2907>. Acesso em: 06 out. 2024.

SANTOS, L. A. L. **Percepções de professoras da Educação Infantil sobre a literatura de cordel**: desafios e possibilidades para as práticas pedagógicas. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, Santos, 2021.

SERIKAWA, R. F.; WANDERLEY, N. A. Formação continuada de professores: uma proposta de sequência didática para a formação de leitores a partir do cordel. *Revista Trama*, v. 17, n. 42, p. 154-165, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/download/27278/20511/111469>. Acesso em: 22 ago. 2024.

SILVA, F. I. C. da S.; SOUZA, E. D. de. Informação e formação da identidade cultural: o acesso à informação na literatura de cordel. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 215-222, 2006. Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/1494050772/fulltextPDF/9201B846EB9C483CPQ/1?accoutid=149610&source=Scholarly%20Journals>. Acesso em: 22 ago. 2024.

SILVA, J. R. da. **Educação estético-ambiental**: a literatura de cordel como prática docente no curso PROCORDEL. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental) — Universidade Federal do Rio Grande, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Rio Grande, 2020.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2009. p. 31-42.

SOUZA, N. M. de F. **O preço da mentira: Pinóquio e o conto de fada cordelizado na Educação Infantil**. 2020. Dissertação (Mestrado em Letras) — Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Letras, Campina Grande, 2020.

AGRADECIMENTOS

Minha gente preste atenção no que agora eu vou falar, sugiro que puxe a cadeira porque agora vai começar os meus agradecimentos com muitos sentimentos, então leia com cuidado pra não passar batido e você não ter percebido que seu nome tenha passado.

Primeiramente, a Deus por ser o meu combustível me zelar, proteger, cuidar e mostrar que tudo é possível. A minha família também que me ajudaram a ir além, me dando apoio constante, eles foram a base de tudo, pra eles eu dou o mundo agora e em todo instante.

A UFPB pela oportunidade de viver tudo na graduação, nela eu vivi belos momentos que ficarão em meu coração. Aos projetos que participei, que muito me dediquei e me ajudaram a melhorar não só no profissional mas também no pessoal eles só vieram pra somar.

Comecei primeiro no CAPpE que aprendi sobre escutar, estar atento às demandas pra todos os pacientes ajudar. Logo depois veio o Brincante que pra mim foi importante foi por ele que me apaixonei. E por fim veio outro projeto

aprendia sobre pesquisa direto foi melhor do que imaginei.

Nesse projeto de pesquisa fui a campo no infantil e entendi sobre empatia, violência e sobre ser gentil. Foi coordenado por Adelaide que com sua simplicidade nos ensinou sobre infância. A ela quero aqui agradecer por me ajudar a crescer. Ela tem muita importância!

As duas monitorias que fiz meu sincero agradecimento. Em psicomotricidade aprendi sobre o corpo em movimento, a importância da afetividade e de adquirir flexibilidade. Em Distúrbios I absorvi um aprendizado profundo então levarei pro mundo tudo o que nela aprendi.

A minha banca examinadora pelo cuidado e pela atenção, por contribuir com meu TCC dando toda sua contribuição. A todos os meus professores que com todos os seus valores transmitiram o conhecimento. Guardarei em meu coração toda as vivências e cada lição que serviu de crescimento.

A minha professora Andréia que me acolheu com cuidado, foi uma amiga e mãe pra mim sempre me manteve ao lado. Me encorajava todo santo dia,

entendia tudo que eu sentia, e sempre me aconselhou. Ela é uma ótima profissional, um ser humano sem igual. Sua essência me inspirou!

E por falar em inspiração vou também agradecer a minha professora Lilian que me ajudou a florescer. Tem outra que foi importante arengava a todo instante na sala, praça e corredor Adriana é o nome dela não podia esquecer ela por ela tenho muito amor.

Aos meus amigos da UFPB por cada desafio enfrentado, por me ajudarem nessa luta e permanecerem ao meu lado. Aos amigos que me apoiaram e lá no Cedro-PE ficaram me incentivando sem parar. vocês foram muito incríveis e jamais serão substituíveis, vocês me ajudaram a chegar.

Por fim, deixo meu apreço a todos que me guiaram. Com saber e paciência muitos me ajudaram. A jornada tô finalizando e a aprendizagem levando para além da graduação. Na psicopedagogia eu vivi atuei, cantei, dancei e sorri isso num cabe no Lattes não.